

COVID-19

BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 140
03 de setembro



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- Governo Bolsonaro lidera a revolta da vacina no Brasil.
- Uso de máscara durante exercício físico é imprescindível, afirma professor da UFMG.
- Sintoma de depressão aumentam três vezes nos EUA durante a pandemia da COVID-19, diz estudo.
- Ministério da Saúde retira COVID-19 da lista de doenças ocupacionais.
- COVAX, a coalizão de 165 países para garantir vacina contra coronavírus às nações mais pobres.
- Médicos entregam ao CFM manifesto por medicina ética, responsável e baseada em evidências.

Destques da PBH

- Casos confirmados: 34.530 (02/09).¹
- Casos em acompanhamento: 2.771 (02/09).¹
- Casos recuperados: 30.738 (02/09).¹
- Óbitos: 1.021 (02/09).¹
- Acompanhamento de leitos de UTI do SUS em Belo Horizonte (tabela): **NÍVEL DE ALERTA AMARELO**.¹
- BH ultrapassa 1 mil mortes por Covid-19 com indicadores estáveis e cidade aberta.² Nesta semana, o processo de reabertura da cidade avança mais uma vez, permitindo, a partir desta sexta-feira (5), abertura de bares entre 17 horas e 22 horas com venda de bebida alcoólica.

ENFERMARIA	
Total	4.652 (71,7%)
COVID	1.108 (50,4%)
Não-COVID ₁	3.544 (78,3%)
UTI	
Total	1.089 (79%)
COVID	424 (63,9%)
Não-COVID	665 (89,9%)

Link 1: <https://bit.ly/32NL8LK>

Link 2: <https://bit.ly/3blK05G>

Destques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 222.048 (02/09).³
- Casos em acompanhamento: 31.273 (02/09).³
- N° de casos recuperados: 185.270 (02/09).³
- N° de óbitos confirmados: 5.505 (02/09).³

Link 3: <https://bit.ly/3hTZUGP>

Destaques do Brasil

- N° de casos confirmados: 3.997.865 | 46.934 novos (02/09).⁴
- N° de casos recuperados: 3.210.405 (02/09).⁴
- N° de óbito confirmados: 123.780 | 1.184 novos (02/09).⁴
- Governo Bolsonaro lidera a revolta da vacina no Brasil.⁵ *Nesta segunda-feira (31), Jair Bolsonaro fez uma declaração claramente antivacina enquanto estava reunido com aliados: "Ninguém pode obrigar ninguém a tomar vacina".*
- Ministério da Saúde retira COVID-19 da lista de doenças ocupacionais.⁶ *O ministro interino da Saúde cancelou, nesta quarta-feira (02), a portaria que incluía a COVID-19 na lista de doenças ocupacionais.*
- PIB tem queda histórica de 9,7% no segundo trimestre e pandemia arrasta o Brasil para recessão.⁷ *Indústria e Serviços foram os setores mais afetados, enquanto queda do consumo das famílias bate recorde. Auxílio emergencial atenuou impacto.*
- Amazonas registra 342 professores com covid vinte dias após volta às aulas.⁸ *Vinte dias após o retorno das aulas presenciais do ensino médio da rede estadual, o Amazonas registra 342 professores infectados com COVID-19, segundo a Fundação de Vigilância de Saúde.*

Link 4: <https://bit.ly/34ZOIue>

Link 5: <https://bit.ly/3iFxnW0>

Link 6: <https://bit.ly/3hSsE31>

Link 7: <https://bit.ly/3jFwxsi>

Link 8: <https://bit.ly/2QOELC5>

Destaques do mundo

- Sintomas de depressão aumentaram três vezes nos EUA durante a pandemia da COVID-19, diz estudo.⁹ *Antes do coronavírus, 8,5% dos residentes relataram algum sinal de depressão. Esse número subiu para 27,8% durante a pandemia. Um estudo feito no Brasil também tenta entender a relação da saúde mental com a Covid-19.*
- COVAX, a coalizão de 165 países para garantir vacina contra coronavírus às nações mais pobres.¹⁰ *Pelo menos 165 países manifestaram interesse em fazer parte de uma coalizão que visa garantir o acesso igualitário a uma vacina que funcione. A iniciativa foi batizada de Covax.*
- Mais de um milhão de estudantes fazem vestibular ao ar livre no Uzbequistão.¹¹ *Nesta quarta-feira (2), os estudantes compareceram à primeira parte das provas em um dos estádios em Tashkent, usando máscaras. As mesas para os estudantes ficam em pistas de corrida e a prova tem duração de três horas. Eles disputam 150 mil vagas em universidades em um sistema centralizado de admissão.*

Link 9: <https://glo.bo/31PJEBa>

Link 10: <https://bbc.in/2GdVbSr>

Link 11: <https://glo.bo/2YZ34Ib>

Risk of COVID-19 among front-line health-care workers and the general community: a prospective cohort study.¹²

Long H Nguyen, David A Drew, Mark S Graham.

Publicado em 31 de julho pelo The Lancet, este artigo analisa o risco comparativo de infecção pelo SARS-COV-2 entre os profissionais de saúde da linha de frente do atendimento a pacientes infectados ou suspeitos de infecção pelo COVID-19 e a população geral, no período de 24 de março a 23 de abril de 2020. Neste coorte prospectivo, a amostragem populacional e de dados foi obtida por meio do aplicativo COVID Symptom Study, através do qual 2.135.190 pessoas, provenientes dos Estados Unidos e Reino Unido, compartilharam informações diárias. O segmento dos participantes foi realizado até o diagnóstico de infecção pelo vírus citado ou até a data do último acesso.

Dentre as informações coletadas pelo aplicativo COVID Symptom Study, foram incluídos local de moradia, idade, origem étnica, comorbidades, medicações em uso, tabagismo, IMC, sintomas, testagem para COVID-19 (PCR), profissão, disponibilidade e forma de uso de EPIs, local de trabalho e nível de contato com pacientes infectados ou com suspeita de infecção pelo SARS-COV-2. A partir destes dados e de análise estatística, foi evidenciado que os profissionais de saúde apresentaram maior chance de positividade de teste diagnóstico para esta infecção, chegando a ser 3,4 vezes maior que a população geral, quando a razão de chance foi corrigida por proporção de testagem entre estes grupos.

Além do mais, o risco de positividade destes exames tornou-se ainda maior quando os profissionais de saúde da linha de frente eram negros, asiáticos ou de minoria étnica, chegando a ser quase 5 vezes maior que na população geral. Nesta pesquisa, este grupo de profissionais estiveram mais inseridos em estabelecimentos com maior exposição viral e maior chance de infecção, como hospitais e casas de repouso para idosos, e foram sujeitos ao uso inadequado de equipamentos de proteção individual e/ou reutilização dos mesmos. O uso inadequado e/ou reutilização de EPIs, culminou no aumento do risco de infecção pelo COVID-19 quando comparado ao uso adequado. Contudo, mesmo com este uso adequado de equipamentos de proteção individual, os profissionais de saúde estiveram sujeitos a um risco aumentado de infecção.

Em suma, os profissionais de saúde, sobretudo os da linha de frente do combate à pandemia pelo SARS-COV-2, estão sujeitos a uma maior taxa de infecção que a população geral, sendo estas infecções estimadas em até 20% do total. Dessa forma, o estabelecimento e seguimento de protocolos de desinfecção, o uso ou retirada corretos de EPIs, assim como uma adequada disponibilidade dos mesmos, são fundamentais para reduzir a contaminação e infecção destes profissionais e, por conseguinte, da população geral.

Link 12: <https://bit.ly/3bir9IS>

Informes da UFMG

●Uso de máscara durante exercício físico é imprescindível, afirma professor da UFMG.¹³ Durante entrevista à rádio UFMG educativa, professor ressaltou que as pessoas que não utilizam máscara durante a prática de exercício físico põem a própria saúde em risco e também a saúde das pessoas que estiverem ocupando o mesmo espaço, mesmo que a atividade seja praticada ao ar livre.

Link 13: <https://bit.ly/3bl6wvJ>

Conteúdo recomendado

●How deadly is the coronavirus? Scientists are close to an answer ¹⁴. Pesquisadores usam a taxa de letalidade por infecção (IFR) para calcular o quão mortal é uma nova doença. É um desafio calcular o IFR em meio a um surto, pois é necessário o número total de pessoas infectadas e não só apenas aquelas que foram confirmadas por meio de testes. O desafio é ainda maior na COVID-19 pois há muitas pessoas com sintomas leves ou assintomáticas, cuja infecção não foi detectada, e também porque o tempo entre a infecção e a morte pode ser de até 2 meses.

●Médicos entregam hoje ao CFM, em Brasília, manifesto por medicina ética, responsável e baseada em evidências.¹⁵ O documento também será entregue à Associação Médica Brasileira (AMB). O manifesto, encabeçado pela Associação Brasileira de Médicos e Médicas pela Democracia (ABMMD) e Rede Nacional de Médicos e Médicas Populares (RNPP), foi assinado por 1.962 médicos e reforça que as entidades têm o dever de zelar pela ética, pela ciência e pelo saber médico. A pandemia pelo COVID-19 é um dos maiores desafios do século XXI e que há um grande volume de informações que podem gerar interpretações equivocadas.

●The coronavirus is most deadly if you are old and male.¹⁶ Estudos analisam populações de risco para desfechos negativos diante da infecção pelo SARS-CoV-2. Conclusões apontam para a idade como o principal preditor para mortalidade e destacam um maior risco em homens do que em mulheres.

●Disease severity dictates SARS-CoV-2-specific neutralizing antibody responses in COVID-19.¹⁷ Coorte com 59 participantes notou correlação positiva entre o grau de manifestações clínicas diante da infecção pelo SARS-CoV-2 e a quantidade de resposta imune gerada: os níveis de anticorpos foram maiores naqueles com quadros mais graves. Tais observações destacam a necessidade de se avaliar a futura vacinação de pessoas que foram infectadas de forma leve ou assintomática.

Link 14: <https://go.nature.com/32SpqWK>

Link 15: <https://bit.ly/2QK784u>

Link 16: <https://go.nature.com/3bx71mx>

Link 17: <https://go.nature.com/3lKNh39>

Tenha um ótimo dia!

Bruna Christina Teles Vieira, Fábio Carvalho Fonseca,
João Victor De Pinho, Ludimila Lages e Tévin Graciano.

"Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina"
Cora Coralina

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Ághata Gabriela de Oliveira Silva
Anderson Masciel Nascimento
Bruna Christina Teles Vieira
Caio Alves Santos
Caio Mazzonetto Teófilo de Moraes
Camila Gomes Dall'Aqua
Fábio Carvalho Fonseca
Guilherme Rodrigues Santos
Isabel Panizza de Sousa Pinto
Isabela Safar Paim
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
João Victor De Pinho Costa
Júlia Chihondo Kanjongo
Julia Sampaio Coelho
Lais Loureiro Ticle
Larissa Gonçalves Rezende
Leandro Vassuler Balson
Lucas Heyver Freitas Xavier
Mara Cristalha Corgozinho
Marília Ruiz e Resende
Matheus Toledo Naufal Pinto
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki
Paul Rodrigo Santi Chambi
Pedro Chaves Ferreira
Tálisson Araújo Mendes
Vinícius Antônio Antunes dos Santos

Bruno Campos Santos
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha
Coordenador de Promoção Institucional do
DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo
Pediatra – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás
Infectologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

